

HISTÓRIA ADMINISTRATIVA

Notas para a História da Reforma Administrativa no Brasil

LUÍS CARLOS JÚNIOR

1.^a PARTE

Panorama Geral anterior a 1930

Apêndice à 1.^a parte

RELAÇÃO de todos os Chefes de Estado do Brasil até 3 de Novembro de 1930:

D. João VI — Rei — 16 de Dezembro de 1815 a 26 de Abril de 1821 (1);

D. Pedro — *Príncipe Regente* — 26 de Abril de 1821 a 7 de Setembro de 1822; 1.^o Imperador — 7 de Setembro de 1822 a 7 de Abril de 1831;

Marquês de Caravelas (2), General Francisco de Lima e Silva e Senador Vergueiro (3) — 1.^a Regência Provisória — 7 de Abril a 17 de Junho de 1831;

General Francisco de Lima e Silva, Marquês de Monte Alegre (4) e *João Bráulio Moniz* — 2.^a Regência Trina Permanente — 17 de Junho de 1831 a 7 de Abril de 1835;

Padre Diogo Antônio Feijó — Regente do Império — 7 de Abril de 1835 a 19 de Setembro de 1837;

Senador Pedro de Araújo Lima (5) — Regente interino (6) — 19 de Setembro de 1837 a 22 de Abril de 1838 — Regente do Império (eleito) — 22 de Abril de 1838 a 23 de Julho de 1840;

D. Pedro II — 2.^o Imperador — 23 de Julho de 1840 a 25 de Maio de 1871; 30 de Março de

1872 a 26 de Março de 1876; 25 de Setembro de 1877 a 30 de Junho de 1887; 21 de Agosto de 1888 a 15 de Novembro de 1889 (7);

Princesa D. Isabel, Condessa d'Eu — Regente do Império — 25 de Maio de 1871 a 30 de Março de 1872; 26 de Março de 1876 a 25 de Setembro de 1877; 30 de Junho de 1887 a 21 de Agosto de 1888;

Marechal Manuel Deodoro da Fonseca — Chefe do Governo Provisório — 15 de Novembro de 1889 a 24 de Fevereiro de 1891 — 1.^o Presidente da República — 25 de Fevereiro a 23 de Novembro de 1891 (8);

Marechal Floriano Peixoto — 2.^o Presidente da República (9) — 23 de Novembro de 1891 a 15 de Novembro de 1894;

Dr. Prudente José de Moraes Barros — 3.^o Presidente da República — 15 de Novembro de 1894 a 10 de Novembro de 1896; 4 de Março de 1897 a 15 de Novembro de 1898 (10);

Dr. Manuel Ferraz de Campos Sales — 4.^o Presidente da República — 15 de Novembro de 1898

(1) Sendo o Brasil elevado a Reino em 16 de Dezembro de 1815, parece-me que D. João VI, criador e instituidor do serviço público em nossa Terra, foi o primeiro Chefe de Estado que possuímos, depois de perdermos a antiga condição de Colônia.

(2) José Joaquim Carneiro de Campos.

(3) Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

(4) José da Costa Carvalho.

(5) Posteriormente, Marquês de Olinda.

(6) Na qualidade de Ministro do Império.

(7) Os períodos correspondentes às interrupções entre as datas assinaladas correspondem às viagens empreendidas pelo Imperador à Europa e aos EE.UU. da América.

(8) Nesta última data o Marechal Deodoro renunciou, por imposição da esquadra sublevada.

(9) Assumiu o Governo na qualidade de Vice-Presidente da República.

(10) No período compreendido entre 10-11-1896 e 4-3-1897, exerceu o Governo, por enfermidade do Presidente Prudente de Moraes, o Vice-Presidente Dr. Manuel Vitorino Pereira.

a 19 de Outubro de 1900; 8 de Novembro de 1900 a 15 de Novembro de 1902 (11);

Conselheiro, Francisco de Paula Rodrigues Alves — 5.º Presidente da República — 15 de Novembro de 1902 a 15 de Novembro de 1906;

Conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena — 6.º Presidente da República — 15 de Novembro de 1906 a 14 de Junho de 1909;

Dr. Nilo Peçanha — 7.º Presidente da República — 14 de Junho de 1909 a 15 de Novembro de 1910 (12);

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — 8.º Presidente da República — 15 de Novembro de 1910 a 15 de Novembro de 1914;

Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes — 9.º Presidente da República — 15 de Novembro de 1914 a 15 de Novembro de 1918;

Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro — 10.º Presidente da República — 15 de Novembro de 1918 a 28 de Julho de 1919 (13);

Dr. Epitácio da Silva Pessoa — 11.º Presidente da República — 28 de Julho de 1919 a 15 de Novembro de 1922;

Dr. Artur da Silva Bernardes — 12.º Presidente da República — 15 de Novembro de 1922 a 15 de Novembro de 1926;

Dr. Washington Luís Pereira de Sousa — 13.º Presidente da República — 15 de Novembro de 1926 a 24 de Outubro de 1930;

(11) No período de 19 de Outubro a 8 de Novembro de 1900 assumiu a Presidência o Vice-Presidente Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, enquanto o Presidente Campos Sales foi a Buenos Aires.

(12) O Dr. Nilo Peçanha era Vice-Presidente e assumiu o Governo em virtude do falecimento do Presidente Afonso Pena.

(13) O Dr. Delfim Moreira fôra eleito Vice-Presidente, mas, em virtude de grave enfermidade que acometeu o Presidente eleito, Conselheiro Rodrigues Alves, tomou, por êste, posse do Governo, nêle se mantendo, após o falecimento do eminente brasileiro, até a posse do novo Presidente escolhido para terminar o quadriênio.

General de Divisão Augusto Tasso Fragoso, General de Divisão João de Deus Menna Barreto e Vice-Almirante José Isaias de Noronha — Membros da Junta Pacificadora Provisória — 24 de Outubro a 3 de Novembro de 1930 (14).

De direito, contou o Brasil, de 16 de Dezembro de 1815 a 3 de Novembro de 1930, com 19 Chefes de Estado incluindo-se entre êstes os 3 membros da Junta Pacificadora Provisória de 24 de Outubro de 1930. Adicionando-se a êste número o dos Regentes, que fôram 8, teremos, com isso, *de facto*, a cifra de 27, que corresponde com exatidão a quantos exerceram entre nós o supremo mando nêsse período de 115 anos.

Dos 19 Chefes de Estado acima referidos 2 eram portugueses de nascimento: D. João VI e D. Pedro I; 2 eram cariocas: D. Pedro II e o Almirante Isaias de Noronha; 2 eram alagoanos: Deodoro e Floriano; 4 fôram paulistas: Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves e Washington Luís (15); 4 fôram mineiros: Afonso Pena, Wenceslau Braz, Delfim Moreira e Artur Bernardes; 1 era fluminense: Nilo Peçanha; 2 eram gaúchos: Marechal Hermes e General Menna Barreto; 1 era paraibano: Epitácio Pessoa; e 1 era maranhense Gal. Tasso Fragoso.

Dos 19 Chefes de Estado acima enumerados, excetuadas as testas coroadas, que participavam das duas categorias, 6 fôram militares e 10 fôram civis.

De todos, estão ainda vivos, à data em que são escritas estas Notas, os Srs. Wenceslau Braz, Artur Bernardes, Washington Luís e Isaias de Noronha, *ad majorem Dei gloriam*.

(14) Assumiram o Governo para pacificar o país sublevado, entregando-o, a 3 de Novembro de 1930, ao Chefe Civil da Revolução, Dr. Getúlio Dorneles Vargas.

(15) O Dr. Washington Luís nasceu, na realidade, na cidade de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, mas, havendo feito tóda a sua carreira pública em São Paulo, foi e é considerado como político bandeirante.